



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS – UFGD  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CICLO 2021-2023 / ANO 2021**

**Dourados - MS  
2022**

## Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional do ciclo 2021-2023 / Ano 2021

### ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

REITOR PRÓ-TEMPORE  
Prof. Dr. Lino Sanabria

VICE-REITOR  
Prof. Dr. Arquimedes Gasparotto Junior

PRÓ-REITOR DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E PLANEJAMENTO  
Prof. Dr. Régio Márcio Toesca Gimenes

PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Selma Helena Marchiori Hashimoto

PRÓ-REITORA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Silvana de Paula Quintão Scalon

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO  
Técnico Administrativo - Cristiane Stolte

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E CULTURA  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Gicelma da Fonseca Chacarosqui Torchi

PRÓ-REITORA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS  
Prof.<sup>a</sup> Me. Simone Ceccon

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS  
Técnico Administrativo - Vinícius Gonçalves Almeida

### UNIDADES ACADÊMICAS

Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia/FACE  
Diretora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Jane Corrêa Alves Mendonça

Faculdade de Ciências Agrárias/FCA  
Diretor: Prof. Dr. Guilherme Augusto Biscaro

Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais/FCBA  
Diretor: Prof. Dr. Fabiano Antunes

Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia/FACET  
Diretor: Prof. Dr. Sidnei Azevedo de Souza

Faculdade de Ciências Humanas/FCH  
Diretora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Marisa de Fátima Lomba de Farias

Faculdade de Ciências da Saúde/FCS  
Diretora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Silvia Aparecida Oesterreich

Faculdade de Comunicação, Artes e Letras/FACALE  
Diretora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carla Cristina Oliveira de Ávila

Faculdade de Direito e Relações Internacionais/FADIR  
Diretor: Prof. Dr. Hermes Moreira Junior

Faculdade de Educação/FAED  
Diretora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Jacqueline da Silva Nunes

Faculdade de Engenharia/FAEN  
Diretor: Prof. Dr. Gerson Bessa Gibelli

## Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional do ciclo 2021-2023 / Ano 2021

Faculdade Intercultural Indígena/FAIND  
Diretor: Prof. Dr. Eliel Benites

Faculdade de Educação a Distância/EAD  
Diretora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elizabeth Matos Rocha

José Tiago Paulino Viana  
Poliane da Silva Paixão Guerino  
Raquel Gabriel Matheus  
Stella Adriana Zanchett

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO/CPA

#### REPRESENTANTES DOCENTES

Adair Vieira Gonçalves  
Alessandra Querino da Silva  
Arthur Carniato Sanches  
Cássio Knapp  
Jaqueline Ferreira Campos  
Leandro Baller  
Mariana Lara Menegazzo  
Matheus de Carvalho Hernandez  
Narciso Bastos Gomes  
Rosana de Fátima Janes Constâncio  
Sílvia Aparecida Oesterreich  
Thaise Silva

#### REPRESENTANTES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Angélica Leonel Socorro de Queiroz Mariano  
Cristiane Stolte

#### REPRESENTANTES DISCENTES

Luana Larissa de Carvalho Ferreira - Pós-Graduação - FAED  
Rodrigo da Silva Bernardes - Pós-Graduação - FCA

#### REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL

Cesar Augusto Scheide (ACED)

## SUMÁRIO

LISTA DE QUADROS.....	4
LISTA DE ABREVIACÕES.....	5
INTRODUÇÃO.....	6
Apresentação.....	6
Histórico da Universidade Federal da Grande Dourados.....	6
Comissão Própria de Avaliação - CPA.....	9
Concepção da Autoavaliação na UFGD.....	10
O Instrumento de Avaliação.....	11
A Ferramenta.....	11
A aplicação do Instrumento.....	12
A Análise dos Dados.....	12
EIXOS E DIMENSÕES.....	13
Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional.....	13
Planejamento.....	13
Avaliação Institucional.....	16
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional.....	18
Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	19
Plano de Desenvolvimento Institucional.....	19
Missão.....	21
Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição.....	22
Desenvolvimento Cultural.....	22
Acessibilidade.....	23
Ações de Sustentabilidade.....	26
RECOMENDAÇÕES DA CPA.....	28

## LISTA DE QUADROS

Quadro 01: Quantidade de questões do instrumento.....	11
Quadro 02 - Conhecem o UFGD em Números.....	14
Quadro 03 - Utilizam o UFGD em Números.....	15
Quadro 04 - Conhecem o Relatório de Gestão da UFGD.....	15
Quadro 05 - Informações do Relatório de Gestão.....	15
Quadro 06 - O que é Avaliação Institucional.....	17
Quadro 07 - Divulgação dos resultados da Avaliação Institucional.....	17
Quadro 08 - Utilização dos resultados da Avaliação Institucional em 2018.....	17
Quadro 09 - Utilização dos resultados da Avaliação Institucional em 2021.....	18
Quadro 10 - Conhecem o PDI.....	20
Quadro 11 - Avaliação da divulgação do PDI.....	20
Quadro 12 - Participação na elaboração do PDI.....	20
Quadro 13 - Atividades de elaboração do PDI.....	21
Quadro 14 - Ações para participação coletiva na elaboração do PDI.....	21
Quadro 15 - Alinhamento das ações com a missão.....	21
Quadro 16 - Importância social das ações.....	22
Quadro 17 - Condições de Acessibilidade.....	23
Quadro 18 - Serviços do NuMiac.....	24
Quadro 19 - Ações Afirmativas.....	25
Quadro 20 - Ações de promoção da sustentabilidade ambiental.....	26
Quadro 21 - Ações de educação ambiental.....	27
Quadro 22 - Ações de aproveitamento de recursos naturais.....	27

## Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional do ciclo 2021-2023 / Ano 2021

### LISTA DE ABREVIações

CEPEC - Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura,  
COC - Coordenadoria de Cultura  
CONAES - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior  
COPLAN - Coordenadoria de Planejamento  
COUNI - Conselho Universitário da UFGD  
CPA - Comissão Própria de Avaliação  
CPD - Centro Pedagógico de Dourados  
CPDO - Campus de Dourados da UFMS  
DAES - Diretoria de Avaliação da Educação Superior  
DIAIM - Divisão de Avaliação Institucional e Monitoramento  
ENADE - Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes  
ETE - Estação de Tratamento de Esgotos  
IFES - Institutos Federais da Educação Superior  
INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira  
IPLAN - Instituto de Planejamento de Mato Grosso do Sul  
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional  
PDTI - Plano Diretor de Tecnologia da Informação  
PLS - Plano de Logística Sustentável  
PROAP - Pró-Reitoria de Avaliação Institucional e Planejamento  
SAI - Sistema de Avaliação  
SCPG - Sistema de Controle da Pós-Graduação  
SEA - Seção de Avaliação Institucional  
SIGECAD - Sistema de Gestão Acadêmica  
SIG-RH - Sistema de Recursos Humanos  
SIPAC - Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos  
SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior  
TCU - Tribunal de Contas da União  
UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
UEMT - Universidade Estadual de Mato Grosso  
UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

## INTRODUÇÃO

### Apresentação

A Autoavaliação Institucional é uma ferramenta que auxilia o autoconhecimento das instituições de ensino superior, é uma das três modalidades de avaliação previstas no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e é de responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A CPA da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), sob as orientações do SINAES, elaborou o processo avaliativo e confeccionou o presente relatório, com o apoio da Pró-Reitoria de Avaliação Institucional e Planejamento, por meio da Seção de Avaliação Institucional (SEA/DIAIM/COPLAN/PROAP).

O planejamento estratégico do processo de Autoavaliação Institucional foi definido nas reuniões da CPA. As estratégias formuladas visam atender o objetivo de alcançar o maior número possível de membros da comunidade acadêmica, utilizando as ferramentas disponíveis.

O relatório referente ao ano de 2021 está organizado de acordo com a Nota Técnica nº. 065 do INEP/DAES/CONAES, sendo o primeiro relatório parcial do ciclo trienal de avaliação, abrangendo dois eixos, dos cinco eixos definidos na Nota Técnica, correspondendo a três dimensões da Lei 10.861/2004.

O relatório está estruturado em três capítulos, Introdução, Eixos e Dimensões e Recomendações da Comissão Própria de Avaliação. Na Introdução, foram tratados o histórico da Universidade, a composição da CPA, a estratégia de elaboração do relatório e a metodologia. No capítulo de Eixos e Dimensões apresenta-se um panorama dos aspectos que abrangem cada dimensão e os resultados da pesquisa aplicada à comunidade acadêmica. E no capítulo Recomendações da Comissão Própria de Avaliação, é feita uma retrospectiva das recomendações passadas, bem como sugestões de melhorias futuras.

### Histórico da Universidade Federal da Grande Dourados

O Estado de Mato Grosso do Sul (antigo sul de Mato Grosso) é um território que desde muito cedo, teve importância política e econômica. No século XVIII, passou a constituir importante parte da rota clássica das monções, que ligavam São Paulo às regiões (situadas no atual Estado de Mato Grosso) onde se haviam descoberto jazidas auríferas. A partir da primeira metade do século XIX, quando começa a desenvolver-se a economia agropastoril, centrada na pecuária bovina, a economia da região passa a ganhar importância. Ao fim da Guerra da Tríplice Aliança contra o Paraguai (1870), novas perspectivas se abriram para a economia da região, com a definitiva abertura da navegação pelo rio Paraguai, o que passou a permitir a ligação entre Mato Grosso e o Atlântico, via estuário do Prata. Ao longo da primeira metade do século XX,

## Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional do ciclo 2021-2023 / Ano 2021

consolidaram-se as relações diretas entre a região e o Sudeste brasileiro, por meio, inicialmente, do transporte ferroviário (E. F. Noroeste do Brasil, 1914) e, em seguida, por meio das estradas de rodagem. Desse modo, pode-se dizer que esse antigo sul de Mato Grosso, tal como o conjunto da Região Centro-Oeste, integrou-se, de maneira fundamentalmente complementar, à expansão das atividades econômicas do polo industrial localizado no Sudeste brasileiro, exercendo, dentro da divisão regional do trabalho, sobretudo o papel de fornecedor de bens primários. Durante todo esse processo, no curso dos séculos XIX e XX, a região caracterizou-se por agregar populações das mais diferentes origens: indígenas (remanescentes dos processos de desestruturação e destruição dos grupos originais), migrantes paulistas, mineiros, nordestinos, sulistas, paraguaios, bolivianos e outros imigrantes estrangeiros (europeus, sírio-libaneses, japoneses).

O crescimento populacional e o aumento das demandas da sociedade levaram, entre o fim da década de 1960 e início da década de 1970, ao estabelecimento da primeira universidade nessa região: a Universidade Estadual de Mato Grosso (UEMT), sediada em Campo Grande, que se transformaria, após a criação do Estado de Mato Grosso do Sul em 1977, na atual Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). O Campus da UFMS em Dourados teve sua origem em um conjunto de medidas relativas ao ensino superior, editadas pelo governo do Estado de Mato Grosso entre fins de 1969 e início de 1970. A Lei Estadual nº 2.972, promulgada pela Assembleia Legislativa em 2 de janeiro

de 1970, dispôs extensamente sobre esse assunto, determinando, entre outras coisas: a criação de Centros Pedagógicos nas cidades de Corumbá, Três Lagoas e Dourados, incluindo a criação, nesta última cidade, de um curso de Agronomia. Os referidos centros foram efetivamente criados, sendo o Centro Pedagógico de Dourados (CPD) inaugurado em dezembro de 1970. O Centro foi logo incorporado à recém-criada Universidade Estadual de Mato Grosso (instalada oficialmente em novembro de 1970, com sede em Campo Grande), e em abril de 1971 tiveram início as aulas dos primeiros cursos: Letras e Estudos Sociais (ambos de licenciatura curta). A partir de 1973 passaram a funcionar licenciaturas plenas em Letras e História e, a partir de 1975, a licenciatura curta em Ciências Físicas e Biológicas. Desde a época de sua implantação, o CPD recebeu alunos não apenas do município-sede, mas também dos vários municípios da região chamada Grande Dourados – cabendo notar que o CPD foi o primeiro (e ainda por muitos anos, até o final da década de 1970, o único) centro de ensino superior existente nessa extensa região.

O curso de Agronomia, previsto já em 1970, funcionou apenas em 1978. A implantação desse curso tornou necessária a construção de novas instalações, as quais foram edificadas em uma gleba de 90 hectares situada na zona rural, distante 12 km do centro da cidade (para onde se transferiu o curso de Agronomia em 1981). Nessa época, os centros pedagógicos da UEMT passaram a ser denominados centros universitários – surgindo assim a sigla CEUD. Após a criação do Estado de Mato Grosso do Sul, efetivada em 1979, a antiga UEMT

## Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional do ciclo 2021-2023 / Ano 2021

foi federalizada, transformando-se na atual UFMS; por outro lado, desde janeiro de 2000 a UFMS alterou as denominações de suas unidades situadas fora da capital do Estado, adotando a designação Campus em lugar de Centro Universitário, alterando-se assim a sigla CEUD para CPDO – (Campus de Dourados da UFMS).

Na primeira metade da década de 1990, mediante um convênio entre a UFMS e a recém-criada Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS, sediada em Dourados), foi intensificada a utilização da gleba onde o curso de Agronomia foi instalado. Assim, a UEMS construiu naquele local seu edifício-sede e outras instalações, que passaram a ser usadas pelas duas universidades. A própria UFMS, por sua vez, tomou a iniciativa de edificar ali um novo bloco, de tal modo que, em 1999, nessa que tem sido chamada, provisoriamente, de "Unidade 2" do CEUD, já funcionavam, além de Agronomia, também os seguintes cursos: Biologia (desde 1994), Matemática (1994), Análise de Sistemas (1997), Ciências Contábeis (1997) e Letras (a partir de 1999). Nessa Unidade funcionaram os cursos de Medicina, Direito, Administração e os bacharelados em Letras e Ciências Biológicas. Desse modo, permaneceram no antigo prédio (Unidade 1) apenas os cursos de graduação e pós-graduação em História, Geografia e Pedagogia.

A Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD surgiu do desmembramento da Fundação Universidade Federal do Mato Grosso do Sul -

UFMS, prevista na Lei nº 6.674, de 5 de julho de 1979. Foi criada a partir de um Projeto de Lei de 1 de dezembro de 2004.

A cidade de Dourados e seu entorno têm suas potencialidades econômicas representadas pela infraestrutura já instalada, assentada numa malha rodoviária bem estruturada; pela alta produtividade agropecuária e agroindustrial; pelo potencial de profissionais qualificados e mercado regional que devem solidificar a agroindústria e a indústria tradicional. A terminologia Região da Grande Dourados consolidou-se no imaginário popular, abrangendo a porção sul do território que hoje constitui Mato Grosso do Sul. Em razão disso, o Instituto de Planejamento de Mato Grosso do Sul (IPLAN/MS), em 2000, por ocasião da elaboração de seu plano de desenvolvimento regional, dividiu o território estadual em 8 regiões de planejamento, mantendo, nesse conjunto, a denominação Região da Grande Dourados para o espaço geográfico cuja cidade-pólo é Dourados – embora a delimitação proposta pelo referido órgão de planejamento engloba apenas 13 municípios, não representando, de fato, a área polarizada pela cidade de Dourados no contexto social, econômico e cultural de Mato Grosso do Sul. O fluxo de acadêmicos que converge para a Universidade Federal da Grande Dourados extrapola a “região da Grande Dourados”, tal como definida pelo IPLAN/MS, abrangendo outras regiões definidas pelo mesmo órgão – como é o caso das regiões denominadas Sul-Fronteira e Leste. Desta forma, considera-se como componentes da Região da Grande Dourados os seguintes 37 (trinta e sete) municípios: Dourados, Itaporã, Maracaju, Rio

## Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional do ciclo 2021-2023 / Ano 2021

Brilhante, Nova Alvorada do Sul, Douradina, Deodápolis, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó, Juti, Jateí, Antônio João, Ponta Porã, Aral Moreira, Laguna Carapã, Amambai, Coronel Sapucaia, Paranhos, Sete Quedas, Tacuru, Japorã, Mundo Novo, Eldorado, Iguatemi, Itaquiraí, Naviraí, Ivinhema, Novo Horizonte do Sul, Taquarussu, Batayporã, Anaurilândia, Bela Vista, Bataguassu, Nova Andradina e Angélica.

Em 2005, ano da sanção presidencial para Lei nº 11.153, o Campus de Dourados possuía 12 cursos de graduação (Agronomia, Letras, História, Geografia, Matemática, Sistemas de Informação, Ciências Biológicas, Medicina, Direito, Ciências Contábeis, Administração e Pedagogia). A UFGD ampliou de modo significativo as oportunidades de ensino em Mato Grosso do Sul, tanto na graduação quanto na pós-graduação. O número de cursos de graduação em 2021 foi de 39 e o número de vagas ofertadas em 2021 foi de 2.071/ano. No total o número de estudantes de graduação e pós-graduação devidamente matriculados e que estavam aptos a participar da pesquisa em 2021 foi de 8.361.

A UFGD, frente a sua missão, compromisso e valores, busca desenvolver e difundir, por meio do ensino de graduação e pós-graduação, gerar todas as formas de conhecimento teórico e prático, visando à formação de pessoas capacitadas para o exercício da investigação e inserção no mercado de trabalho, bem como para o magistério e os demais campos de trabalho nas áreas culturais, artísticas, científicas, tecnológicas, políticas e sociais; além de seu compromisso de formar profissionais cidadãos, estabelecer formas de

cooperação com os poderes públicos e outras instituições científicas, culturais e educacionais brasileiras e estrangeiras.

### Comissão Própria de Avaliação - CPA

A Autoavaliação Institucional caracteriza-se na UFGD como um desafio para conhecer suas fragilidades e potencialidade e obter indicadores para a melhoria contínua de sua administração, estrutura, ensino e condições de trabalho.

Na UFGD a Comissão Própria de Avaliação foi criada pela Resolução nº 74 de 11/07/2008 do COUNI – Conselho Universitário da UFGD. Os membros atuais da Comissão foram nomeados pela Resolução nº 124 de 26/08/2021, conforme disposto na Lei do SINAES (Lei n. 10.861 de 14 de abril de 2004), fundamentando-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da Educação Superior e a melhoria permanente da eficácia institucional, da efetividade acadêmica e social e especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidade social, conforme estabelece o Sistema Nacional de Avaliação Superior.

A CPA na UFGD atua de modo a empenhar todos os esforços da Universidade para construir uma cultura de avaliação – seja de cursos, de desempenho institucional, de estudantes, docentes – o que possibilita rever sua



## Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional do ciclo 2021-2023 / Ano 2021

missão, seus propósitos, suas estratégias, seus valores e as ações de ensino, pesquisa e extensão, mediante os conhecimentos gerados e externados através da autoavaliação.

A constituição da CPA na UFGD primou pela indicação e escolha democrática de seus membros possibilitando pela escolha de pares que envolvesse cada categoria representativa da Universidade (docente, discente, técnico administrativo, pós-graduando, sociedade civil) onde seus representantes possam planejar, executar, acompanhar, divulgar e sugerir; ou seja, conduzir toda a autoavaliação.

A formação da CPA, vigente em 2021, demonstra que o arranjo considerou a representação das diversas categorias da Universidade, conforme previsto em seu regimento, a composição da CPA se dá da seguinte maneira:

**12 Docentes**  
**8 Técnicos administrativos**  
**2 Discentes de Graduação**  
**2 Discentes de Pós-Graduação**  
**1 Representante da sociedade civil**

Cada Faculdade conta com um representante docente, assim como os discentes da Graduação e Pós-Graduação, além dos técnicos administrativos e a Sociedade Civil também estão representados.

## Concepção da Autoavaliação na UFGD

A autoavaliação apresenta a satisfação e a percepção da comunidade acadêmica das dimensões avaliadas em conformidade com o estabelecido pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004. É a busca do conhecimento de sua própria realidade, pelo olhar de seus estudantes, professores e técnicos - administrativos.

O processo da autoavaliação da UFGD é constituído pelo diálogo permanente entre a CPA e as diferentes instâncias da Universidade, estudo permanente do PDI e Plano de Ações, relatórios das avaliações externas, sensibilização a comunidade acadêmica e debates, realização de entrevistas, análise documental, aplicação de instrumentos quantitativos e qualitativos e a reflexão sobre os indicadores obtidos numa perspectiva formativa, dialética, propositiva e transformadora.

Para a elaboração do relatório parcial – ano base 2021, foram consideradas as dimensões estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, art. 3º, e estão relacionadas a seguir:

### **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação

### **Eixo 2:Desenvolvimento Institucional**

Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição

## Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional do ciclo 2021-2023 / Ano 2021

As dimensões 1, 3 e 8, foram abordadas no questionário de consulta à comunidade.

### O Instrumento de Avaliação

O instrumento disponibilizado online foi dividido em três seções:

- ◆ Missão e PDI da UFGD
- ◆ Planejamento e Avaliação Institucional
- ◆ Responsabilidade Social da UFGD

Com objetivo de contemplar as especificidades de cada segmento da comunidade, o questionário apresentou variação em relação a quantidade de questões por seção, ficando distribuído conforme se pode visualizar no quadro 01.

Quadro 01: Quantidade de questões do instrumento

Segmento da Comunidade	Missão e PDI da UFGD	Planejamento e Avaliação Institucional	Responsabilidade Social
Discente	7	7	6
Docente	7	8	6
Técnico	7	8	6

Fonte: Elaborado pela CPA 2021.

As questões foram estruturadas no modelo de resposta única e obrigatória, com a opção de resposta “não se aplica” para os casos específicos ou recusa do participante a responder determinada questão. Houve o cuidado de revisar os questionários aplicados no passado, e utilizar-se apenas de questões

que pudessem ser aplicadas de preferência a todos os participantes independente do segmento, com intuito de padronizar o instrumento e permitir a comparação dos resultados entre os segmentos, bem como ter uma visão global do item analisado, quando consideradas todas as respostas dos participantes.

Toda a equipe do setor responsável pelo planejamento e avaliação da instituição foi consultada, e a pedido, novas questões foram incluídas, envolvendo assuntos como o Relatório de Gestão, e o projeto UFGD em Números que compila e apresenta à sociedade os principais números de desempenho da UFGD à comunidade.

Nas discussões da CPA notou-se a necessidade de abordar o assunto de ações afirmativas, bem como ampliar o número de questões relacionadas às questões de acessibilidade e sustentabilidade.

### A Ferramenta

Em 2019 para a autoavaliação institucional utilizou-se de um software próprio da UFGD, o denominado Sistema de Avaliação Institucional - SAI. Inicialmente o SAI foi desenvolvido e pensado a partir da avaliação de disciplina e em 2019 passou por adequações incluindo os técnicos administrativos para base de dados.

## Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional do ciclo 2021-2023 / Ano 2021

O SAI busca os participantes nos sistemas de gerenciamento próprios da UFGD sendo o Sistema de Gestão Acadêmica - SIGECAD para os estudantes de graduação e o Sistema de Controle da Pós-Graduação - SCPG de estudantes de pós-graduação e o Sistema de Recursos Humanos SIG-RH para os servidores técnicos e docentes.

Todos os participantes recebem um e-mail com um link pessoal para acessar e responder a pesquisa. Também é possível aos estudantes e docentes acessarem o sistema da pesquisa diretamente de sua área privada dentro dos sistemas acadêmicos (SIGECAD e SCPG). Outra funcionalidade é que enquanto a pesquisa estiver aberta o participante pode rever suas respostas a qualquer momento, e suas respostas serão contabilizadas apenas uma vez.

E a mais importante das funcionalidades é que o sistema garante o anonimato dos participantes, uma vez encerrada a pesquisa as respostas são desvinculadas do indivíduo, o que não permite identificar os respondentes.

### A aplicação do Instrumento

O questionário foi disponibilizado à comunidade acadêmica em 03 de fevereiro de 2022, e encerrou-se em 20 de fevereiro de 2022, ao todo foram 18 dias disponíveis à comunidade. Foram enviados no total 9.515 convites para servidores e estudantes matriculados no segundo semestre de 2021, sendo:

**6.495 - Estudante de graduação**  
**1.807 - Estudante de pós-graduação**  
**574 - Docente**  
**639 - Técnicos**

Todos os membros da CPA foram envolvidos no trabalho de divulgação, seja realizando-o em seu setor de trabalho, seja nas unidades acadêmicas através dos canais de comunicação estabelecidos durante o período pandêmico e aulas remotas.

Cada docente, membro da CPA, ficou responsável pela divulgação (junto aos estudantes, diretor(a) e aos coordenadores de cursos de sua Unidade Acadêmica), sobre a importância da avaliação institucional e da participação de todos os segmentos no processo. Coube aos técnicos administrativos, membros da CPA, fazerem a divulgação nas unidades e setores administrativos.

Ademais, partiu da Seção de Avaliação Institucional e-mails individuais a cada coordenador de curso e secretarias acadêmicas, com os resultados parciais da participação de estudantes por curso, solicitando o apoio e ajuda na divulgação. E e-mail a cada servidor (docente e técnico) e todos os estudantes convidando-os a participar da Autoavaliação.

### A Análise dos Dados

A análise dos dados parte dos resultados da avaliação feita junto à comunidade acadêmica da UFGD, coletados por meio de instrumento de avaliação com uso de sistema próprio, bem como se utiliza de dados disponibilizados pela administração da instituição através de documentos oficiais como o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, os Relatórios de Gestão,

## Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional do ciclo 2021-2023 / Ano 2021

os dados do UFGD em Números e outros dados disponibilizados na página institucional.

Em 2021, a CPA da UFGD continuou seguindo as recomendações do SINAES, e, tanto os dados coletados no processo de autoavaliação institucional como o tratamento deles, possuem caráter quantitativo e qualitativo.

## EIXOS E DIMENSÕES

### Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

O Eixo 1 denominado Planejamento e Avaliação Institucional, contempla a Dimensão 8 das recomendações do SINAES que compreende o Planejamento e Avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

De acordo com o organograma da UFGD a PROAP – Pró Reitoria de Avaliação Institucional e Planejamento tem a função de auxiliar a administração central na elaboração do planejamento estratégico que vise o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão, cultura, comunicação e informatização da UFGD considerando demandas dos membros da comunidade acadêmica bem como dos planos nacionais para a Educação.

É na PROAP que ocorrem o planejamento, orientação, supervisão, avaliação e execução da política de desenvolvimento e suprimento de recursos materiais e financeiros da Universidade.

A equipe ainda supervisiona e controla a aplicação de recursos orçamentários, planeja e acompanha a execução do orçamento, supervisiona e auxilia na elaboração da prestação anual de contas, além de apoiar estudos, projetos e programas para o desenvolvimento econômico, social, científico e tecnológico, tendo em vista as metas e prioridades setoriais estabelecidas no plano de ação e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFGD.

### Planejamento

Em termos de planejamento, atualmente a Universidade apresenta os seguintes documentos: Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, Plano de Gestão, Plano de Ação, Plano de Logística Sustentável - PLS, Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI, entre outros em curso de desenvolvimento. Todos disponíveis no site da UFGD no endereço: [portal.ufgd.edu.br](http://portal.ufgd.edu.br)

Tais planos demonstram a valorização do planejamento por parte da Universidade, que vem envidando esforços para realizar um planejamento estratégico eficiente e eficaz.

O Projeto Pedagógico Institucional é apresentado dentro do PDI, e é possível observar em análise, a adequação e efetividade do planejamento geral

## Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional do ciclo 2021-2023 / Ano 2021

da instituição e sua relação com os Projetos Pedagógicos dos Cursos, que se constroem de maneira satisfatória, podendo ser verificado pelas notas do ENADE, por exemplo, em que os cursos vêm melhorando gradativamente.

Todavia, a gestão está diretamente ligada aos propósitos nacionais e as variáveis sofrem interferências tanto políticas quanto econômicas. A Universidade pretende se tornar referência no ensino e prática da pesquisa, com os programas de pós-graduação, isso será o diferencial da Universidade, na formação de quadros de alto nível para a produção de ciência e tecnologia na região da Grande Dourados e para o Mato Grosso do Sul, Brasil e países da América Latina.

No ano de 2020 iniciou-se o processo de elaboração do novo PDI da UFGD, representando este o terceiro PDI da Instituição, diante da pandemia da Covid-19, a equipe do Planejamento da Instituição teve que rever a metodologia de elaboração, para adaptar a realidade de afastamento e isolamento das pessoas, sem que isso afetasse a possibilidade de participação e de construção democrática que o documento exige.

Assim, diante deste cenário, o período de elaboração se estendeu até o ano de 2021, e em dezembro o texto do novo PDI foi aprovado no Conselho Universitário - COUNI.

Para elaboração do novo PDI, um diagnóstico do PDI 2013-2021 foi realizado levando em consideração os planos de ações, prestações de contas e os resultados da autoavaliação. E para a elaboração dos indicadores foi

orientado a utilização da base de dados disponível no UFGD em Números, entre outros dados que os setores responsáveis pelos objetivos e metas porventura dispusessem no momento da construção.

A CPA com o propósito de promover a utilização dos resultados de suas pesquisas por parte dos gestores, neste ano, consultou o setor diretamente envolvido com as temáticas/dimensões abordadas na pesquisa, e portanto, na consulta com o setor de planejamento novas questões foram incluídas.

O primeiro tema que interessou ao setor foi saber sobre o nível de conhecimento acerca do projeto UFGD em Números, e a utilização dos dados disponibilizados nas diversas planilhas no site da UFGD.

Quadro 02 - Conhecem o UFGD em Números

Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação							
Você conhece os relatórios disponibilizados no "UFGD em Números"?							
Respostas/Ano	Sim		Não		Não se aplica*		Total
2021	1324	35,65%	2103	56,62%	287	7,73%	3714

\*Desconheço o assunto, não sei opinar. Fonte: Elaborado pela CPA 2021.

Nota-se pelos resultados que mais de 50% dos participantes responderam que não conhece o projeto UFGD em Números que disponibiliza a comunidade acadêmica e a sociedade civil os principais números que representam os resultados alcançados pela UFGD nas diversas atividades que realiza, como por exemplo assistência estudantil, biblioteca, editora, extensão e cultura, gestão de pessoas, graduação, bolsas em geral, iniciação científica, internacionalização, obras, infraestrutura e prestação de serviços, ouvidoria,

## Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional do ciclo 2021-2023 / Ano 2021

planejamento e orçamento, pós-graduação e pesquisa, processos disciplinares, serviços de informação ao cidadão e tecnologia da informação.

Quadro 03 - Utilizam o UFGD em Números

Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação							
Você já utilizou alguma das informações disponibilizadas nos relatórios do “UFGD Números”?							
Respostas/Ano	Sim		Não		Não se aplica*		Total
2021	702	18,90%	2706	72,86%	306	8,24%	3714

\*Desconheço o assunto, não sei opinar. Fonte: Elaborado pela CPA 2021.

A pergunta seguinte referiu-se à utilização das informações do UFGD em Números, e foi aplicada a toda a comunidade, acadêmicos e servidores, por se tratar de relatórios amplos que podem ser utilizados tanto pela gestão como para pesquisas, e mais de 70% disseram não se utilizar dos resultados.

O próximo tema abordado a pedido da Coordenadoria de Planejamento - COPLAN foi o Relatório de Gestão, uma exigência do TCU para a prestação de contas das entidades públicas, e que a COPLAN auxilia na consolidação e formatação do documento para envio ao órgão de controle.

A primeira pergunta teve por objetivo identificar quantos conhecem o Relatório de Gestão, e obtivemos as seguintes respostas:

Quadro 04 - Conhecem o Relatório de Gestão da UFGD

Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação
Você conhece o “Relatório de Gestão da UFGD” disponibilizado anualmente para a comunidade acadêmica e a sociedade no site da Universidade (Transparência e Prestação de Contas) e também do Tribunal de Contas da União (TCU)?

Respostas/Ano	Sim		Não		Não se aplica*		Total
2021	1093	29,43%	2343	63,09%	278	7,49%	3714

\*Desconheço o assunto, não sei opinar. Fonte: Elaborado pela CPA 2021.

A questão seguinte teve por objetivo identificar quantos consideram que as informações do Relatório de Gestão deixam claro como os recursos foram empregados em cada exercício financeiro, e os números não foram suficientemente claros.

Quadro 05 - Informações do Relatório de Gestão

Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação							
Você considera que as informações constantes nos relatórios de Gestão da UFGD deixam claro à sociedade como os recursos foram empregados em cada exercício financeiro?							
Respostas/Ano	Sim		Não		Não se aplica		Total
2021	1583	42,62%	504	13,57%	1627	43,81%	3714

\*Desconheço o assunto, não sei opinar. Fonte: Elaborado pela CPA 2021.

Observa-se que apenas 29,43% dos participantes afirmaram conhecer o relatório de gestão, logo o percentual esperado de respostas “Não se aplica” deveria representar 70,57%, e por desconhecerem o Relatório de Gestão não poderiam assim afirmar se as informações são claras ou não, no entanto, o que vemos que a alternativa “Não se aplica” teve um percentual 43,81% de escolha, ou seja, 26,76% que não conhecem o relatório opinou sobre a clareza das informações, o que leva a uma distorção dos resultados.

Uma das limitações do sistema SAI é não permitir questões condicionadas, o que pode levar a um alto percentual de erro dos participantes

## Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional do ciclo 2021-2023 / Ano 2021

na interpretação de questões como as duas acima, e conseqüentemente levar a distorções nas respostas.

### Avaliação Institucional

A UFGD foi criada em 2005 já no contexto do Sinaes (Lei n. 10.861/2004), a avaliação do Sinaes é o que direciona desde o início as autoavaliações da UFGD. A Comissão Própria de Avaliação foi criada em 2008, apenas três anos após a criação da instituição, e realizou o primeiro processo de autoavaliação em 2009.

A Instituição conta com uma Comissão de Avaliação atuante, consolidada e com ampla representatividade dos segmentos da Instituição, embora tenha que melhorar a visibilidade dentro da comunidade.

E mesmo a CPA contemplando atualmente membros de todas as Faculdades da Instituição, representantes docentes, técnicos administrativos e discentes para que em conjunto possam realmente desfrutar do compromisso social do que é ser uma Universidade, culturalmente a avaliação ainda não recebe o status que merece por sua devida importância.

Todavia, é crível concordar que os índices quantitativos de participação melhoraram bastante desde a primeira autoavaliação. Houve uma redução da participação este ano, em decorrência da pandemia da Covid-19 que atrasou o calendário acadêmico assim como diversas atividades administrativas,

modificando o tradicional período de avaliação que sempre foi no final do ano, e excepcionalmente nesta edição foi realizado no mês de fevereiro, e também foi o menor o período de dias em que a pesquisa esteve disponível para a participação da comunidade, para que se pudesse cumprir o prazo oficial do MEC.

Na pesquisa na comunidade, foi possível colher e sistematizar informações importantes disponíveis na instituição com a realização da autoavaliação, que após a aplicação do questionário, teve todos os resultados tabulados, passando posteriormente para o crivo analítico qualitativo dos membros da CPA.

Houve no decorrer do processo de autoavaliação, as condições necessárias para uma avaliação efetiva bem como a participação foi suficiente para assegurar o comprometimento e a apropriação dos resultados da autoavaliação de considerável parte da comunidade.

Os índices alcançados no processo avaliativo de 2021, podem ser considerados uma amostra segura, do universo de 9.515 convites e 3.714 questionários completos, totalizando 39,03% de participação assim dividida:

**36,19% - Estudante de graduação**  
**29,77% - Estudante de pós-graduação**  
**73,70% - Docente**  
**61,67% - Técnicos**

## Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional do ciclo 2021-2023 / Ano 2021

Na edição de 2021 foram revisadas e incluídas novas questões de consulta da percepção da comunidade em relação à autoavaliação institucional. A primeira questão teve por objetivo identificar quanto da comunidade acadêmica conhecia a autoavaliação institucional, a segunda questão que é aplicada desde 2018, teve por objetivo avaliar como os membros da comunidade percebem a divulgação dos resultados das pesquisas de autoavaliação institucional, e a última questão deste tema, foi direcionada apenas aos servidores, e buscava identificar quantos usam ou já usaram os resultados da autoavaliação para a tomada de decisões ou para realizar o planejamento de suas atividades.

A CPA incluiu em 2021 a questão “Você sabe o que é a Autoavaliação Institucional da UFGD?” com o objetivo de sondar quantas pessoas sabem sobre a Autoavaliação Institucional, e assim refletir sobre estratégias que visam divulgar o próprio processo de autoavaliação institucional, e o percentual de pessoas que conhecem a autoavaliação foi de 72,67%.

Quadro 06 - O que é Avaliação Institucional

Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação							
Você sabe o que é a Autoavaliação Institucional da UFGD?							
Respostas/Ano	Sim		Não		Não se aplica		Total
2021	2699	72,67%	868	23,37%	147	3,96%	3714

\*Desconheço o assunto, não sei opinar. Fonte: Elaborado pela CPA 2021.

Outra questão presente no questionário foi “Como avaliam a divulgação dos resultados das pesquisas de autoavaliação”, um ponto fraco conhecido pela CPA que precisa ser trabalhado, mesmo tendo apresentado melhoras de 2018

para 2021, com um aumento de 8,56% quando somado as respostas excelente e bom (excelente e bom 39,15% em 2021, e excelente e bom 30,59% em 2018).

Quadro 07 - Divulgação dos resultados da Avaliação Institucional

Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação						
Como avaliam a divulgação dos resultados das pesquisas de autoavaliação?						
Respostas/Ano	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não se aplica*
2021	7,11%	32,04%	30,10%	7,59%	5,74%	17,42%
2018	5,36%	25,23%	26,34%	13,40%	5,36%	24,31%

\*Nunca avaliei ou nunca tomei conhecimento dos resultados. Fonte: Elaborado pela CPA 2021.

Em 2018 foi incluso a seguinte questão “Como avaliam a utilização destes resultados como subsídios nas decisões dos gestores?”, no entanto, para 2021 o membros da CPA identificaram a necessidade de aperfeiçoamento da questão, antes aplicada a todos os membros da comunidade, neste ano foi aplicada apenas aos servidores docentes e técnicos administrativos, e a redação da questão mudou para “Você utiliza ou já utilizou os resultados da Autoavaliação Institucional como subsídio à revisão, proposição e implementação de ações durante a realização de suas atividades dentro da UFGD?” Assim em 2018 obtivemos as seguintes respostas:

Quadro 08 - Utilização dos resultados da Avaliação Institucional em 2018

Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação						
Como avaliam a utilização destes resultados como subsídio nas decisões dos gestores?						
Respostas/Ano	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não se aplica*
2018	5,75%	25,03%	22,75%	10,20%	4,12%	32,16%

Desconheço como os resultados poderiam ser utilizados. Fonte: Elaborado pela CPA 2018.

## Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional do ciclo 2021-2023 / Ano 2021

O percentual alto de não se aplica demonstrou que muitos dos participantes não tinham conhecimento prévio para avaliar se os gestores estavam ou não se apropriando dos resultados da autoavaliação institucional para o desenvolvimento de suas atividades, sejam cotidianas ou estratégicas.

Ficou claro que o público alvo da questão deveriam ser os gestores, no entanto, nosso Sistema de Avaliação, o SAI, não permite ser tão específico, permitindo apenas a separação por segmento da comunidade acadêmica, assim para 2021, a questão foi dedicada apenas aos servidores, docentes e técnicos, e para tanto foi reformulada. E em 2021 com a readequação da questão obtivemos as seguintes respostas:

Quadro 09 - Utilização dos resultados da Avaliação Institucional em 2021

Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação							
Você utiliza ou já utilizou os resultados da Autoavaliação Institucional como subsídio à revisão, proposição e implementação de ações durante a realização de suas atividades dentro da UFGD?							
Respostas/Ano	Sim		Não		Não se aplica		Total
2021	224	26,76%	549	65,59%	64	7,65%	837

Desconheço como os resultados poderiam ser utilizados. Fonte: Elaborado pela CPA 2021.

O alto percentual de servidores que responderam com Não, demonstra um dos problemas que a CPA precisa equacionar, que é a discussão dos resultados, dos relatórios, com a comunidade interna e externa para que eles possam gerar ações e mudanças imediatas com o processo de autoavaliação. Inclusive esse problema foi abordado no PDI 2022-2026 da UFGD por meio da meta n. 16 “Integrar os resultados da Autoavaliação Institucional, do PDI e do

UFGD em Números aos processos de tomada de decisão da UFGD até 2026”, que faz parte do objetivo estratégico n. 3 “Desenvolver uma comunicação efetiva da UFGD com a comunidade acadêmica e os diferentes setores da sociedade”.

A UFGD foi idealizada com fins de ser um instrumento social e político-institucional objetivando responder a imensos desafios da educação superior brasileira, em articulação com o Sistema IFES e do Estado de Mato Grosso do Sul, especialmente da conhecida macrorregião de Dourados, no que tange ao desenvolvimento de sua economia, de sua cultura, das políticas públicas, das relações sociais, de preservação do meio ambiente, enfim, da melhoria da qualidade de vida da população, e a autoavaliação é uma importante ferramenta para identificar o quanto destes objetivos vem sendo alcançado.

## Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

O Eixo 2 denominado de Desenvolvimento Institucional, compreende duas dimensões, a Dimensão 1 Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional e a Dimensão 3 Responsabilidade Social da Instituição. O questionário aplicado contemplou sete questões para a Dimensão 1 e seis questões para a Dimensão 3.

## Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

### Plano de Desenvolvimento Institucional

Em dezembro de 2017 através do Conselho Universitário, foi autorizado a prorrogação do PDI que finalizaria em 2017, passando a vigorar até 2020, conforme a Resolução n. 231 de 20 de dezembro de 2017.

Em 2020, deu início aos trabalhos de elaboração do novo PDI, no entanto, em março deste mesmo ano, as atividades presenciais foram suspensas em razão da pandemia da Covid-19, que impôs uma adaptação tanto das rotinas de trabalho, como da metodologia de elaboração do PDI, onde antes era previsto plenárias com a participação presencial dos membros da comunidade acadêmica, não era mais possível por necessidade de isolamento para conter o avanço do vírus Corona.

A revisão da metodologia levou ao emprego de ferramentas como por exemplo, o Google Classroom, que foi utilizado para a elaboração dos objetivos estratégicos de acordo com os Eixos Estratégicos. Através desta ferramenta foi realizado fórum de discussões, encontros online e disponibilização de materiais de apoio, tudo no mesmo ambiente virtual, com a participação de representantes de todas as categorias da comunidade acadêmica.

Foi utilizado também a ferramenta de formulários Google para consulta geral à comunidade, em assuntos eletivos tais como a missão, visão, e seleção dos objetivos estratégicos elaborados pelos grupos de trabalho.

Ao todo foram definidos 6 Eixos Estratégicos: 1) Ensino; 2) Pesquisa; 3) Extensão e Cultura; 4) Assistência Estudantil; 5) Sustentabilidade; 6) Gestão e Governança. Dos quais deram origem a dezoito objetivos estratégicos e setenta e sete metas para o período entre 2022 e 2026.

Com os obstáculos encontrados no caminho, o documento final só pode ser finalizado em dezembro do ano seguinte ao previsto, ou seja, em dezembro de 2021.

A metodologia adotou a composição de comissões para distribuição do trabalho, a Comissão Executora, entre os vários documentos que elaborou, fez um plano de comunicação, executado pela Assessoria de Comunicação Social, e além da página institucional que foi criada com dedicação exclusiva ao PDI, foi realizado várias reportagens, postagens em mídias sociais e podcast para divulgação do PDI.

Tradicionalmente a CPA avalia o nível de conhecimento da comunidade sobre o PDI, é interessante notar, que mesmo a Universidade tendo despendido dois anos na elaboração de um novo documento, com diversas formas de divulgação e convite para participação na elaboração os níveis de conhecimento acerca do documento não teve forte modificação, conforme observamos no quadro 10.

## Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional do ciclo 2021-2023 / Ano 2021

Quadro 10 - Conhecem o PDI

Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional		
Respostas/Ano	2018	2021*
Desconhecem a existência do PDI	46,47%	51,32%
Conhecem a existência do PDI	53,53%	44,40%

\*Em 2021, foi incluída a alternativa “Não se aplica” para os que não sabem do que se trata o assunto, e teve 4,28%. Fonte: Elaborado pela CPA 2021.

Ou seja, continua a desinformação em relação à existência do PDI, principalmente entre os estudantes. Considerando que depois de elaborado o documento do PDI em 2017 não houve nenhuma campanha específica de divulgação sobre o mesmo, a CPA nas edições anteriores da Autoavaliação, questionava aos que diziam não conhecer o PDI, o que eles atribuíam como principal motivo para desconhecem o PDI, e o principal motivo atribuído, com 73%, era de desconhecimento do assunto.

Em 2020 e 2021 como um processo preparatório para a elaboração do PDI foram realizados: um Fórum de Planejamento Estratégico, uma Oficina de Gestão de Riscos e capacitações diversas para toda a comunidade acadêmica. Ainda em 2021, houve uma campanha extensiva sobre a elaboração do PDI, considerando estas ações a CPA decidiu modificar a questão de forma a avaliar o impacto da divulgação do PDI, e obtivemos as seguintes respostas:

Quadro 11 - Avaliação da divulgação do PDI

Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional						
Como você avalia a divulgação do PDI da UFGD para a comunidade acadêmica e para a sociedade?						
Respostas/Ano	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não se aplica*

2021	5,68%	22,86%	26,76%	12,82%	9,21%	22,67%
------	-------	--------	--------	--------	-------	--------

\*Nunca ouviu falar de PDI na UFGD. Fonte: Elaborado pela CPA 2021.

Apesar dos esforços anteriormente citados, percebeu-se que em comparação a 2018 houve uma diminuição dos respondentes, em 9,13%, que declararam conhecer a existência do PDI. Também foi possível observar que a campanha de divulgação do PDI ocorrida recentemente obteve um percentual pequeno de avaliações positivas (excelente e bom somaram 28,54%, conforme o quadro 11). Demonstrando que somente a divulgação da existência do PDI não é suficiente, o trabalho também deverá focar em demonstrar o que é este documento, a sua importância, sua contribuição para a Instituição, e a necessidade de acompanhar a execução deste planejamento.

Como a CPA iniciou o diálogo com os setores relacionados à Dimensão, os servidores da Coordenadoria de Planejamento, solicitaram a inclusão de questões acerca do processo de elaboração do PDI, assim três novas questões foram incluídas nesta edição.

A primeira identifica quem participou de alguma maneira na elaboração do novo PDI da UFGD, e dos que responderam a pesquisa de Autoavaliação Institucional, apenas 22,19% participaram da elaboração do PDI.

Quadro 12 - Participação na elaboração do PDI

Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI
Você participou em 2021 da elaboração do PDI da UFGD para o período de 2022-2026, seja compondo comissões, como delegado ou mesmo respondendo às pesquisas enviadas pela comissões que elaboraram o PDI?

## Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional do ciclo 2021-2023 / Ano 2021

Ano/Resposta	Sim		Não		Não se aplica*		Total
2021	824	22,19%	2436	65,59%	454	12,22%	3714

\* Desconheço o assunto, não participei da elaboração do PDI. Fonte: Elaborado pela CPA 2021

Em seguida foi pedido para os que afirmaram ter participado da elaboração do PDI avaliar as atividades de elaboração coletiva do documento, e as respostas excelente e bom somam 18,42%, conforme vemos no Quadro 13.

Quadro 13 - Atividades de elaboração do PDI

Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional						
Se você participou, como avalia as atividades realizadas para elaboração coletiva do PDI UFGD 2022-2026?						
Respostas/Ano	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não se aplica*
2021	3,72%	14,70%	11,71%	1,80%	1,56%	66,51%

\* Desconheço o assunto, não participei da elaboração do PDI. Fonte: Elaborado pela CPA 2021.

Ainda sobre o tema, foi questionado a todos os participantes da pesquisa como os mesmo avaliavam as ações adotadas para assegurar a participação da comunidade acadêmica na elaboração deste documento, garantindo uma participação democrática, e uma construção coletiva dos objetivos da instituição.

Quadro 14 - Ações para participação coletiva na elaboração do PDI

Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional						
Como você avalia as ações adotadas para assegurar a participação da comunidade acadêmica na elaboração do PDI UFGD para o período de 2022-2026?						
Respostas/Ano	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não se aplica*
2021	5,52%	22,37%	21,11%	7,16%	5,33%	38,50%

\* Desconheço o assunto, não participei da elaboração do PDI. Fonte: Elaborado pela CPA 2021.

As respostas excelente e bom somadas alcançam cerca de 27,89%, mesmo que 38,50% optaram por alternativa “não se aplica”, e mesmo que

apenas 22,19% disseram participar da elaboração do PDI, a divulgação foi ampla e contextualizada para a comunidade.

## Missão

Durante a elaboração do novo PDI, uma das etapas compreendia a revisão da missão da UFGD, assim os participantes do Fórum de Planejamento, os membros da Comissões do PDI, os membros dos Conselhos Superior (COUNI, CEPEC e Curadores) e membros da CPA foram convidados a apresentar sugestões de revisão e reescrita da missão da instituição, após consolidada as principais sugestões, estas foram submetidas a consulta pública, que decidiu por manter a redação original da missão da UFGD. Na íntegra:

Gerar, construir, sistematizar, inovar e socializar conhecimentos, saberes e valores, por meio do ensino, pesquisa e extensão de excelência, formando profissionais e cidadãos capazes de transformar a sociedade, no sentido de promover desenvolvimento sustentável com democracia e justiça social.

No instrumento de Autoavaliação foi incluso uma questão para aferir se os participantes consideram que as ações da UFGD nos diferentes setores e áreas de atuação estão condizentes com a sua missão.

Quadro 15 - Alinhamento das ações com a missão

Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional						
Das ações realizadas pela Universidade nos diversos setores e áreas de atuação, como você avalia o alinhamento destas com a Missão da UFGD?						
Respostas/Ano	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não se aplica*

## Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional do ciclo 2021-2023 / Ano 2021

2021	16,72%	46,37%	26,44%	4,25%	3,98%	2,23%
------	--------	--------	--------	-------	-------	-------

\*Desconheço o assunto, ou prefiro não opinar. Fonte: Elaborado pela CPA 2021.

O PDI é um documento construído coletivamente pela comunidade acadêmica que objetiva apontar o futuro que a Instituição almeja para si, incorporando ao cotidiano acadêmico o planejamento e a avaliação como atividades de responsabilidade coletiva. Uma visão operacional de futuro deve considerar o ideal de universidade que se tem expressa pela formulação de sua missão e calcada na realidade dos desafios, das crises e das exigências contemporâneas, traduzindo essa mesma visão em objetivos claros, diretrizes pertinentes e metas exequíveis.

O PDI 2022-2026 da UFGD, continua expressando a importância ao amplo desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento tecnológico e administrativo da UFGD, revelando o seu compromisso com a excelência acadêmica, com a democratização do acesso à Universidade e com a inclusão social. De forma geral, o PDI da UFGD está estruturado e coerente com as ações e as práticas a qual se propõe, e com as expectativas da comunidade.

### Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição

Esta dimensão refere-se à contribuição da Instituição em relação à inclusão social, desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural.

Assim, a pergunta inicial acerca desta dimensão pede para a comunidade avaliar a importância social das ações científicas, técnicas e culturais promovidas pela UFGD, e este foi o item melhor avaliado de todo o instrumento.

Quadro 16 - Importância social das ações

Dimensão 3 - Responsabilidade Social						
Como você avalia a importância social das ações científicas, técnicas e culturais promovidas pela UFGD para o desenvolvimento regional e nacional, conforme compromisso estabelecido em sua missão?						
Respostas/Ano	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não se aplica
2021	24,07%	48,38%	20,17%	2,69%	2,32%	2,37%
2018	18,76%	53,66%	21,83%	4,77%	0,98%	-

\*Desconheço o assunto, ou prefiro não opinar. Fonte: Elaborado pela CPA 2021.

Em 2021 o percentual de respostas excelentes e boas somam 72,45% e em 2018 somaram 72,42%, sem grandes variações, mas mantendo a satisfação da comunidade com o alinhamento da missão de contribuir para uma sociedade melhor.

### Desenvolvimento Cultural

Quando se trata da criação de conhecimentos para o desenvolvimento cultural da nação, a Universidade possui a Coordenadoria de Cultura (COC), localizada na Reitoria, que em 2021 realizou as seguintes ações: oficinas culturais de dança, música, teatro, artes plásticas e audiovisual; palestras e

## Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional do ciclo 2021-2023 / Ano 2021

workshops na área de música, audiovisual e teatro; exposições de filmes nacionais e internacionais; apresentações de música erudita e popular.

Todas essas ações foram realizadas através dos projetos institucionais, com transmissão via Youtube: “Oficinas Culturais na Web 2021”, “8ª Mostra Audiovisual de Dourados”, “Arte e Saúde” que visa promover a saúde de forma geral por meio da arte; projeto Celebração versão 2021, e o projeto de extensão Universidade pela Vida: Coisa Nossa, assim, Tupyniquim, que busca utilizar as mídias sociais como canal para dialogar com a sociedade, por meio de lives via Instagram, Facebook e Youtube. Uma vez por semana, as lives aconteceram com convidados locais, regionais e nacionais - pessoas que se destacam na área de arte, cultura, pesquisa, extensão, política e variedades.

Todas as atividades descritas tiveram interação com o meio social, através das oficinas culturais que ofereciam oportunidade da comunidade de Dourados e região de realizar práticas musicais, de teatro, dança e audiovisual.

Promovendo a cidadania dos indivíduos que participam de suas atividades por oportunizar o acesso à cultura.

### Acessibilidade

Por acessibilidade entende-se a definição que traz a NBR 9050 de 2004:

“Possibilidade e condição de alcance, percepção e entendimento para a utilização com segurança e autonomia de edificações, espaço, mobiliário, equipamento urbano e elementos”. Acessível, de acordo com a Norma,

significa “ Espaço, edificação, mobiliário, equipamento urbano ou elemento que possa ser alcançado, acionado, utilizado e vivenciado por qualquer pessoa, inclusive aquelas com mobilidade reduzida. O termo acessível implica tanto acessibilidade física como de comunicação”.

A UFGD tem buscado condições de acessibilidade física com a progressiva eliminação das barreiras arquitetônicas, atitudinais, pedagógicas e de comunicação com intuito de proporcionar que as pessoas com qualquer tipo de necessidade sejam estimuladas a ingressar no Ensino Superior, e assim possam encontrar condições adequadas de ensino e aprendizagem e de sucesso e permanência na carreira acadêmica.

A CPA questionou aos participantes como eles avaliam o atendimento às demandas de acessibilidade. Vemos as respostas no quadro abaixo.

Quadro 17 - Condições de Acessibilidade

Dimensão 3 - Responsabilidade Social						
Como você avalia as condições de acessibilidade na UFGD para as pessoas com deficiências?						
Respostas/Ano	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não se aplica*
2021	8,67%	33,09%	32,96%	7,62%	6,60%	11,07%
2018	6,01%	27,97%	26,27%	10,39%	3,92%	25,42%

\*Não tenho conhecimento sobre o assunto, prefiro não opinar. Fonte: Elaborado pela CPA 2021.

Em 2021 as respostas excelente e bom somam 41,76% e em 2018 somaram 33,98%, ou seja, um aumento de 7,78%. Até o número de participantes que optaram por “Não se aplica” diminuiu. A comunidade acadêmica tem se interessado mais pelas questões referentes à acessibilidade, conseguindo opinar sobre esta questão, fato percebido pela diminuição do percentual de pessoas que escolheram a opção não se aplica.

## Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional do ciclo 2021-2023 / Ano 2021

A UFGD tem como finalidades promover uma educação inclusiva e garantir aos estudantes com necessidades especiais o acesso, permanência e as condições específicas que permitam o acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFGD.

O Núcleo Multidisciplinar para Inclusão e Acessibilidade da Universidade Federal da Grande Dourados (NuMiAc/Reitoria/UFGD) foi instituído como órgão suplementar à Reitoria visando a implementação organizacional de um serviço de orientação acadêmica e profissional a ser oferecido especificamente aos estudantes universitários com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação, ou seja, o público-alvo da Educação Especial matriculado na UFGD.

O questionário de Autoavaliação também contemplou uma questão específica aos usuários dos serviços prestados pelo NuMiac, e o percentual de respostas excelente e bom somam 15,43%. Mas se pegarmos o total de participantes que foi de 3.714 e subtrairmos os 2.632 que assinalaram a opção “ Não se aplica ”, temos um total de 1.082 participantes que avaliaram as atividades do NuMiac, logo o percentual de respostas excelente e bom representam assim 52,95%, um percentual bem mais satisfatório.

Quadro 18 - Serviços do NuMiac

Dimensão 3 - Responsabilidade Social						
Se você utiliza os serviços do NuMiac (Núcleo Multidisciplinar para Inclusão e Acessibilidade), como você avalia o atendimento às demandas de acessibilidade de pessoas com deficiência?						
Respostas/Ano	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não se aplica

2021	3,18%	12,25%	10,58%	1,53%	1,59%	70,87%*
------	-------	--------	--------	-------	-------	---------

A pergunta esteve disponível a todos os participantes, mas era direcionada aos usuários do NuMiac, a opção “Não se aplica” era para os não usuários. Fonte: Elaborado pela CPA 2021.

A UFGD também conta com o Laboratório de Acessibilidade e Práticas de Educação Inclusiva - LAPEI, que é um espaço de formação contínua para docentes, discentes, técnicos administrativos, e comunidade externa. Neste laboratório estão disponíveis materiais como microcomputador adaptado, impressora braile, televisão com lupa, dentre outros. O objetivo da existência deste laboratório é a inclusão e formação de discentes, em que os mesmos utilizem o laboratório para estudos.

A Sala de Recurso Multifuncional (SRM) serve para organização de recursos de acessibilidade pedagógica envolvendo Língua Portuguesa na modalidade escrita, como segunda língua para pessoas com surdez; sistema braille, sorobã, transcritores, leitores, orientação e mobilidade, utilização de recursos ópticos e não ópticos; tecnologia assistiva; processo de ensino e aprendizagem norteados pelas funções mentais superiores; adequação e produção de materiais didáticos pedagógicos (provas, exercícios e outros).

O NuMiac realiza também orientações e assessoramentos aos professores quanto às dimensões pedagógicas envolvendo: identificação, compreensão, análise e atendimentos de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotados em sala de aula.

A UFGD ainda possui um Curso de Graduação em Licenciatura em Letras-Libras (vigente desde 2013), que atende o Decreto 5.626 de 2005, além

## Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional do ciclo 2021-2023 / Ano 2021

de possuir um grupo de estudo de Libras, pertencente à Faculdade de Educação à Distância (EAD). A finalidade do curso é atender demandas da própria Universidade, além de formar profissionais habilitados para atendimento às pessoas com surdez. Trata-se também do curso com maior demanda de estudantes com deficiência auditiva e surdez na UFGD.

A partir de 2019, um novo curso de graduação passou a ser ofertado pela Faculdade de Educação a Distância, Letras Libras Bacharelado, visando à formação de profissionais tradutores intérpretes de Libras.

### Ações Afirmativas

As ações afirmativas são políticas públicas que buscam eliminar as desigualdades e segregações de populações historicamente privadas do acesso a oportunidades, buscando oferecer igualdade de oportunidades a todos.

Não se deve confundir ações afirmativas com ações antidiscriminatórias. Estas são formas de reprimir os discriminadores e de conscientizar para que não ocorram novos casos de discriminação. As ações afirmativas são medidas para reparar injustiças e direitos de indivíduos que historicamente são discriminados.

As ações afirmativas baseiam-se na equidade prevista na constituição federal. Deve-se destacar que equidade difere de igualdade, visto que o tratamento igual entre diferentes pessoas pode favorecer a desigualdade, enquanto a equidade é voltada para as necessidades específicas de cada

indivíduo buscando a justiça e oportunidades iguais a ambos.

A UFGD vem desenvolvendo ações afirmativas buscando contribuir com a diminuição das desigualdades e segregações existentes no Brasil. Nesta edição da Autoavaliação foi incluída uma nova questão para avaliar como a comunidade acadêmica tem percebido a execução destas ações. E podemos observar que embora 28,86% assinalaram “Não se aplica”, a soma de respostas excelente e bom totaliza 43,35%, conforme quadro 19.

Quadro 19 - Ações Afirmativas

Dimensão 3 - Responsabilidade Social						
Se você conhece as ações afirmativas da UFGD que buscam promover a igualdade de acesso e oportunidades, como você as avalia?						
Respostas/Ano	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não se aplica
2021	9,18%	34,17%	22,56%	2,77%	2,45%	28,86%*

\*Não tenho conhecimento sobre o assunto, prefiro não opinar. Fonte: Elaborado pela CPA 2021.

A UFGD conta com quatro núcleos dedicados às políticas afirmativas, o NuMiac já citado, o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros - NEAB, o Núcleo de Estudos de Diversidade de Gênero e Sexual - NEDGS e o Núcleo de Assuntos Indígenas - NAIN.

Outras formas de se reduzir as desigualdades e segregações existentes, são as bolsas de assistência estudantil, a UFGD conta com Projetos de Ensino de Graduação - PEGs (com ônus); com o Programa de Monitoria de Ensino de Graduação; Programa de Monitoria de Ensino de Graduação Indígena; Programa de Educação Tutorial (PET); Programa de Projetos de Pesquisa na Licenciatura (PROLICEN); Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE);

## Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional do ciclo 2021-2023 / Ano 2021

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa de Residência Pedagógica (PRP).

### Ações de Sustentabilidade

Embora a Lei 10.861/2004 não trata em específico da questão sustentabilidade ambiental, nem mesmo o Roteiro de Autoavaliação do Sinaes (2004), ambos tratam apenas de sustentabilidade financeira, a CPA entende que falar de responsabilidade social, compreende também falar de sustentabilidade ambiental.

Cuidar do meio ambiente em que se insere, manter práticas de sustentabilidade ambiental, conservando recursos naturais, disseminando a cultura de boas práticas para evitar o desperdício dos recursos naturais e poluição do meio ambiente, são ações diretamente ligadas ao bem estar social, e portanto a responsabilidade social da instituição.

Assim, em 2021, as questões acerca deste assunto foram revisadas e levadas ao público em três versões, todas destinadas aos três segmentos da comunidade acadêmica. A primeira questão busca avaliar a percepção dos participantes em relação às ações de promoção da sustentabilidade.

Quadro 20 - Ações de promoção da sustentabilidade ambiental

Dimensão 3 - Responsabilidade Social
Se você conhece as ações de promoção da sustentabilidade ambiental promovidas pela UFGD, como você as avalia?

Respostas/Ano	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não se aplica
2021	8,64%	31,48%	22,27%	2,96%	3,02%	31,64%*

\*Não tenho conhecimento sobre o assunto, prefiro não opinar. Fonte: Elaborado pela CPA 2021.

E o que se pode observar é que as respostas excelente e bom somam 40,12%, e que os que desconhecem o assunto chegam a 31,64%. O que se pode afirmar é que as ações que envolvem a sustentabilidade ambiental na UFGD são desenvolvidas conforme o Plano de Logística Sustentável – PLS, elaborado por uma comissão interdisciplinar com membros de diversos setores da Instituição. Esta comissão acompanha as metas e os indicadores previstos. Além do PLS, a UFGD participa da Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P que incentiva práticas sustentáveis na Universidade. Pelo segundo ano consecutivo, a UFGD recebe o Selo de Monitoramento da A3P, demonstrando seu comprometimento com as questões ambientais.

Somado às ações desenvolvidas pelo PLS, diversos projetos de ensino, pesquisa e extensão são conduzidos por diferentes professores na Instituição. A integração dos resultados destes trabalhos acadêmicos tem se mostrado como um desafio a ser enfrentado, de forma a manter um registro único destas informações.

No ano de 2021, a UFGD obteve a renovação das licenças ambientais de operação da Unidade I - Reitoria e da Faculdade de Direito e Relações Internacionais - FADIR. Além disso, foram iniciados os processos de licenciamento do pátio de abastecimento, depósito de defensivos e do centro de

## Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional do ciclo 2021-2023 / Ano 2021

ensino e pesquisa em Produção Animal Sustentável localizados na FAECA, bem como a renovação da licença ambiental de operação da Unidade II.

Mantendo o compromisso com a captação sustentável de água subterrânea, a UFGD realizou a perfuração de dois poços artesianos na Unidade 2 com a obtenção de outorga de direito de uso de recursos hídricos para seu funcionamento.

A UFGD possui um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e da Saúde, bem como um Plano de Respostas a Incidentes Ambientais para o almoxarifado de químicos central. Estes documentos orientam a comunidade acadêmica sobre a temática de resíduos e produtos químicos.

A questão seguinte tratou das ações de educação ambiental, e as respostas excelente e bom somam 30,85%, um percentual até positivo diante do cenário de poucas ações realizadas diante da impossibilidade trazida pela pandemia.

Quadro 21 - Ações de educação ambiental

Dimensão 3 - Responsabilidade Social						
Se você conhece as ações de educação ambiental promovidas pela UFGD, como você as avalia?						
Respostas/Ano	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não se aplica
2021	8,02%	30,83%	21,97%	3,47%	2,93%	32,77%*

\*Não tenho conhecimento sobre o assunto, prefiro não opinar. Fonte: Elaborado pela CPA 2021.

Ocorre que no ano de 2020 e 2021, pouca ou nenhuma ação de educação ambiental em específico foi promovida de modo institucionalizado, nestes dois anos, observou-se que o interesse da comunidade acadêmica foi

basicamente norteados por dois assuntos principais, que é se adaptar às atividades remotas, bem como as aulas online, e em campanhas de conscientização e prevenção da Covid-19.

Enquanto a questão seguinte aplicada pela CPA trata sobre o aproveitamento dos recursos naturais, e as respostas excelente e bom somam 45,86%, das três perguntas a respeito deste tema, esta foi a com menor seleção da opção “Não se aplica”, talvez por apresentar ações mais tangíveis, e concretas no sentido literal.

Quadro 22 - Ações de aproveitamento de recursos naturais

Dimensão 3 - Responsabilidade Social						
Se você conhece as ações de aproveitamento de recursos naturais (luz natural, água, energia solar, etc.) da UFGD, como você as avalia?						
Respostas/Ano	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não se aplica
2021	11,07%	34,79%	19,90%	2,48%	2,75%	29,03%*

\*Não tenho conhecimento sobre o assunto, prefiro não opinar. Fonte: Elaborado pela CPA 2021.

Mediante suas práticas e estratégias a UFGD conseguiu reduzir o consumo de recursos naturais através da informatização dos sistemas administrativos por meio do SIPAC a fim de produzir processos e documentos digitais, ocasionando uma redução do consumo de papel.

Com a adoção do trabalho remoto em 2020 e a realização de reuniões por videoconferências, tornando uma prática comum na instituição, e que auxiliou

## Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional do ciclo 2021-2023 / Ano 2021

na diminuição de carbono emitido pelos carros que precisavam transitar entre as unidades da UFGD.

Outra ação da UFGD em relação a responsabilidade ambiental é com a operação da Usina fotovoltaica na Unidade 2, inaugurada em 2020, que gera economia de energia da concessionária e utiliza a energia solar, produzindo uma energia mais limpa e menos danosa ao meio ambiente. A estrutura é composta por 16 unidades de 70,35 kWp (quilowatt pico) em operação, totalizando uma potência instalada de 1.125,6 kWp, o que a torna uma das maiores usinas solares entre os setores públicos do Brasil.

Outras medidas adotadas pela UFGD para redução da poluição, é a aquisição de livros eletrônicos pela biblioteca da UFGD; reforma de instalações sanitárias para atender aos requisitos de acessibilidade dos usuários; substituição de torneiras pouco eficientes por torneiras e mictórios hidromecânicos, conforme demanda, para diminuição do consumo de água.

E ainda a manutenção dos contratos com empresas que realizam o destino correto dos resíduos, sendo resíduos químicos, perigosos e biológicos (classe A, B e E); recicláveis; óleo lubrificante; pneus; pilhas e baterias.

A exigência nos contratos de manutenção e obras da elaboração e execução do Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil pela empresa contratada é mais uma ação da UFGD frente sua estratégia para o aproveitamento de recursos naturais. A contratação de empresa para monitoramento dos padrões físico/químico/biológicos na entrada e saída da

Estação de Tratamento de Esgotos (ETE) instalada na unidade 2; e a contratação de empresa para monitoramento dos padrões da qualidade da água dos poços artesianos.

E por fim, a adequação da estrutura do lava-rápido para atender as exigências ambientais. Consolidando assim a preocupação da UFGD com a sustentabilidade ambiental, procurando atuar em diversas frentes, que afetam o meio ambiente, nossos recursos naturais e a cultura da sociedade com a valorização dos elementos vitais.

## RECOMENDAÇÕES DA CPA

Em 2021 a CPA da UFGD deu início a mais um ciclo trienal de Autoavaliação Institucional, o presente relatório, é parcial e tem como referência o Eixo 1 Planejamento e Avaliação e o Eixo 2 Desenvolvimento Institucional.

Foi realizada pesquisa com a comunidade acadêmica, sendo que o estudantes selecionados para a pesquisa estavam todos matriculados no segundo semestre de 2021. No total tivemos um aproveitamento na participação da comunidade de 39,03%, um valor inferior a anos anteriores, mas que reflete as particularidades enfrentadas nos últimos dois anos por conta da Pandemia de Covid-19.

## Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional do ciclo 2021-2023 / Ano 2021

Neste ano como estratégia para melhorar o uso dos seus resultados por parte da gestão, a CPA dialogou diretamente com setores administrativos que tem seus exercícios diretamente relacionado com a temática da consulta realizada pela CPA. Para 2021 a Coordenadoria de Planejamento foi o setor selecionado, o qual sugeriu a inclusão de 8 novas perguntas, sendo relativas ao seguintes assuntos: elaboração do novo PDI da UFGD; ao projeto UFGD em Números e ao Relatório de Gestão.

Ao todo o instrumento de pesquisa contou com vinte e duas questões, das quais duas eram de respostas abertas, e que não são apresentadas no relatório, sendo usadas internamente pela CPA para fins de aperfeiçoamento através das sugestões dos participantes.

Dos resultados, o aspecto positivo que mais ressaltou nas respostas foi a importância social das ações científicas, técnicas e culturais que a UFGD promove e refletem no desenvolvimento regional e nacional, seguido do alinhamento das ações da UFGD com a sua missão, duas questões que demonstram o compromisso e empenho da instituição.

Assim o Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional foi bem avaliado tanto na dimensão 1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, e também na Dimensão 3 Responsabilidade Social da Instituição. Ressalva apenas para a questão relacionada ao conhecimento da comunidade sobre o PDI, que teve um aumento de pessoas que responderam não conhecer o PDI, mesmo estando a UFGD nos anos de 2020 e 2021 elaborando um novo documento do PDI, com a

participação da comunidade, com a realização de eventos e comunicação por mídias diversas.

Em relação ao instrumento de pesquisa, foi identificado a necessidade de atenção a questões que necessitam de condicionamento, uma funcionalidade que o SAI não possuiu, e se mostrou ineficaz esperar que o respondente faça sozinho essa seleção. Como vimos nas questões relacionadas ao Relatório de Gestão, onde a primeira pergunta era se o participante conhecia o Relatório de Gestão, e a segunda questão era se o participante considerava que as informações eram claras o suficiente, e muitos dos que responderam não conhecer o Relatório de Gestão, opinaram se as informações eram claras ou não, levando a sérias distorções no resultado.

Por fim, neste ano a CPA novamente insiste na necessidade de atenção por parte da Administração Central, para divulgação do PDI, não apenas da existência do documento, mas também de um trabalho de informação e conscientização da importância deste documento. Ainda na linha de divulgação ressaltamos a importância da divulgação do Relatório de Gestão, para que a comunidade possa acompanhar o uso dos recursos recebidos, e do projeto UFGD em Números que demonstram os diversos resultados que a Instituição alcança ao longo dos anos.

Com o retorno presencial para as atividades e aulas, a CPA reforça a necessidade de retomada das campanhas de educação ambiental, que estiveram pausadas durante o período de pandemia.

## **Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional do ciclo 2021-2023 / Ano 2021**

Neste novo ciclo avaliativo que se inicia a CPA espera iniciar uma nova etapa, estabelecendo novas caminhos de diálogos a fim de alcançar maior participação da comunidade, e reforçar o uso dos resultados de suas pesquisas no planejamento estratégico e na tomada de decisão por parte dos gestores da Instituição.